

RESPONSABILIDADE SOCIAL NA UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO: uma experiência que articula ensino, pesquisa e extensão

Por ELIZABETH RODRIGUES FELIX

Elizabeth Rodrigues Felix
Coordenadora Geral de
Extensão da Universidade
Castelo Branco.
erfelix@castelobranco.br

Construindo uma política institucional

A partir da publicação do Plano Nacional de Extensão Universitária (1998), a Extensão deixa de ser considerada atividade de menor importância e passa a assumir um novo *status*, sendo qualificada como processo educativo, cultural e científico que articula a Universidade em suas funções de Ensino e Pesquisa com as demandas da comunidade/ sociedade.

Ao reafirmar o seu compromisso com as ações de promoção e garantia de melhoria de qualidade de vida da população da Zona Oeste, a Universidade Castelo Branco por meio da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão, se define como instância mediadora na formulação e democratização dos saberes e conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e filosóficos, muitas vezes restritos, transpondo os muros da Universidade.

Nesta perspectiva, a Extensão, além de pautar as grandes questões e desafios contemporâneos postos pelas constantes mudanças sociais, vai indicar lacunas no



campo do conhecimento – da ciência e da tecnologia – a serem preenchidas por meio da pesquisa e da produção acadêmica, tornando-se assim, campo fértil de pautas temáticas para novas investigações científicas.

A extensão possibilita ainda, o trabalho inter ou multidisciplinar, redimensionando a própria direção do Ensino e da Pesquisa que deve priorizar as demandas regionais e locais, nelas alicerçando a ciência, a tecnologia e a produção artística.

A valorização de programas interinstitucionais – via rede, consórcios, parceiras, intercâmbios – potencializa a Extensão, devendo esta ser compreendida como uma via de mão-dupla que encontra na sociedade a oportunidade de elaboração da práxis do conhecimento acadêmico e na Universidade o *locus* de um aprendizado, por parte do corpo docente e discente pela reflexão teórica produzida a partir da vida cotidiana.

A troca de saberes sistematizados envolvendo a universidade e a sociedade, além de possibilitar um conhecimento sobre as demandas e problemas sociais regionais e locais, possibilita a construção de estratégias de soluções por meio do desenvolvimento de pesquisas tecnológicas que vão realimentar o processo ensino-aprendizagem.

A Extensão na UCB constitui-se importante instrumento na formulação de políticas para o Ensino Superior porque atende às expectativas da sociedade e indica áreas do conhecimento que devem ser sistematizadas e oportunizadas pelo Ensino e pela Pesquisa.

Na dimensão da vida universitária, um conjunto de atividades e formas de participação organizam a condução das ações extensionistas. São elas:

- **Programa de Extensão.** Reúne um conjunto de projetos que se articulam temática e institucionalmente visando ao desenvolvimento estratégico de atividades extensionistas;
- **Projeto de Extensão.** Forma de organização e condução sistemática de atividades extensionistas por meio da qual se associam professores e a comunidade externa;
- **Curso de Extensão.** Modalidade privilegiada de socialização de conhecimentos que se dá por meio de práticas pedagógicas organizadas em torno de conteúdos de interesse sociocultural ou técnico-científico. Os cursos de extensão classificam-se como: livres, de atualização, capacitação, aperfeiçoamento e extensão acadêmica;
- **Publicação.** Modalidade de socialização da produção universitária de largo alcance e inclui os meios impressos, eletrônicos e audiovisuais;
- **Espaço.** Constituído por locais e infraestruturas diretamente vinculadas e necessárias ao desenvolvimento das atividades de extensão, como teatros, salas especiais, laboratórios e núcleos;
- **Evento.** Caracteriza todo o conjunto de atividades isoladas e pontuais de extensão, tais como: encontros, seminários, colóquios, exposições, mostras, feiras, espetáculos, shows, congressos, semanas ou dias comemorativos, concertos, recitais, fóruns, conferências e mutirões.

Enfrentando os desafios da sociedade contemporânea

A Universidade Castelo Branco – com base no atual contexto da sociedade brasileira e nos novos desafios que demandam inovação na qualidade do ensino: perspectiva interdisciplinar; formação para cidadania; desenvolvimento de competências e habilidades que incluem os aspectos técnico-profissional, ético-moral e político-social que permitam uma aprendizagem continuada – vem trilhando um caminho que articula o Ensino, a Pesquisa e a Extensão por meio da realização de programas e projetos sociais voltados para o desenvolvimento social.

1. Programa Ser Menina

Objetivo:

Reverter o processo de exclusão social pelo desenvolvimento e valorização do potencial da adolescente resgatando sua autoestima por meio de atividades socioeducativas, desportivas e de capacitação.

Público Alvo:

Meninas adolescentes entre 12 e 17 anos em situação de vulnerabilidade e

risco social residentes nas comunidades de baixa renda da Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro.

Projetos vinculados:

- a Projeto Minha Mãe Também faz Arte;
- b Projeto de Inclusão Digital;
- c Projeto de Cultura, Esporte e Lazer; e,
- d Projeto de Formação para a Cidadania.



2. Programa Microescola

Objetivos:

Possibilitar estudos de recuperação paralela, embasamento de estudos e trabalho socioeducativo para alunos de Ensino Fundamental (1º a 9º ano) e Ensino Médio; integrar os estagiários à dinâmica de funcionamento das unidades escolares do ensino oficial.

Público Alvo:

Alunos de Ensino Fundamental (1º a 9º ano) da 8ª CRE/SME/RJ e Ensino Médio.

Projeto vinculado:

Alfabetização Solidária.

3. Programa Meio Ambiente

Objetivos:

Desenvolver projetos que permitam atender à comunidade e propor soluções para os problemas ambientais que afetam o homem moderno; apoiar, com orientações e estrutura, o desenvolvimento de pesquisas científicas dos alunos do Curso de Ciências Biológicas da UCB; promover convênios, parcerias e consultorias com instituições representativas em meio ambiente.

Público Alvo:

População em geral (alunos, professores e funcionários da UCB, comunidades adjacentes à universidade, comunidade de Itacuruçá, alunos do ensino fundamental e médio)

Projetos vinculados:

- a** Projeto de Educação Ambiental e Cidadania;
- b** Projeto de Preservação e Cultivo do Palmito;
- c** Projeto Cogumelo do Sol;
- d** Projeto de Cultivo de Mexilhões;
- e** Projeto de Cultivo de Algas; e,
- f** Projeto de Cultivo de Orquídeas.

4. Programa Lext-oesste

Objetivo:

Realizar atividades investigativas, de assessoria, sistematização e oficinas junto aos diferentes segmentos populacionais, profissionais e movimentos sociais da Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro nas áreas de trabalho e educação como parte integrante dos processos de formação dos alunos e de produção e socialização de conhecimentos do curso de Serviço Social da UCB.

Público Alvo:

Profissionais que atuam em instituições públicas ou ONGs, população atendida por estas instituições, alunos de graduação, trabalhadores do campo das políticas sociais, adolescentes, crianças, mulheres, famílias e idosos.

Projetos vinculados:

- a** Projeto Tempo de Aprender;
- b** Projeto de Capacitação Continuada;
- c** Projeto de Assessoria Técnica na Área de Políticas Públicas.

5. Programa de Ginástica Laboral

Objetivos:

Promover o bem-estar físico, psíquico e mental, a descontração, o relaxamento, a socialização entre os funcionários da UCB e incentivá-los a uma rotina profissional e pessoal de atividades físicas, o que pode melhorar a sua qualidade de vida.

Público Alvo:

Professores e funcionários técnico-administrativos da Universidade Castelo Branco.

Projeto vinculado: Espaço Zen.

6. Programa Castelo Mangueira

Objetivo:

Oferecer à Vila Olímpica da Mangueira, por meio de uma atuação interdisciplinar recursos humanos e pedagógicos que auxiliem na execução, organização e avaliação das atividades esportivas e socioeducativas desenvolvidas pelo Programa Social do Grêmio Recreativo e Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira, de forma a contribuir para a promoção da melhoria da qualidade de vida dos moradores da comunidade da Mangueira, assim como propiciar aos professores e estudantes da Universidade a oportunidade de estudo e aprendizagem sobre um programa dessa dimensão.

Público Alvo:

Filhos de moradores da comunidade da Mangueira e regiões adjacentes (crianças, adolescentes e portadores de necessidades especiais), classe social de baixa renda, todos frequentando uma instituição escolar.

Projetos vinculados:

- a** Plantão Social;
- b** Ambientação de Novos Usuários;
- c** Cesta de Informações;
- d** Entre Meninas;
- e** Jovem Cidadão do Futuro; e,
- f** Projetos de Esporte, Cultura e Lazer.

7. Programa Saúde Criança Reconstruir

Objetivo:

Quebrar o ciclo vicioso “miséria-doença-internação-alta-reinternação-morte”, que acomete crianças e adolescentes encaminhados pelo setor de serviço social do Hospital Estadual Albert Schweitzer.

Público Alvo:

Crianças, adolescentes e suas respectivas famílias encaminhadas pelo Setor

de Serviço Social do Hospital Estadual Albert Schweitzer e que se encontram em situação de risco e vulnerabilidade social.

Projetos vinculados:

- a** Projeto Cidadania em Pauta;
- b** Projeto Gerando Arte; e,
- c** Projeto Rede Zona Oeste.

8. Programa Social da Clínica Escola

Objetivo:

Responder às demandas dos usuários da Clínica Escola de forma a garantir o acesso aos direitos, executar ações que visem inserir o usuário em programas e projetos sociais existentes na clínica e nas adjacências, utilizando para isso vários instrumentos de trabalho, bem como monitorar e avaliar programas e projetos e executar atribuições de sua competência.

Público Alvo:

Pessoas com deficiência e seus familiares; moradores vinculados ao Programa de Saúde da Família (PSF) residentes

nos bairros de Realengo, Bangu, Campo dos Afonsos, Deodoro, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Padre Miguel, Senador Camará, Vila Militar, Conjunto Taquaral, Vila Kennedy, Vila Vintém e Jardim Bangu.

Projetos vinculados:

- a** Projeto de Proteção Social Especial com Pessoas Portadoras de Deficiência;
- b** Projeto Educação em Saúde (PES) – Fisioterapia para Todos;
- c** Projeto Cidadania em Pauta (em parceria com o Programa Saúde Criança Reconstruir).

9. Programa Juventude e Cidadania

Objetivo:

Conduzir experiências de estágio supervisionado em Serviço Social, articulando ensino, pesquisa e extensão na UCB, atendendo ao Projeto ético-político da formação profissional; desenvolver ações socioeducativas, no segmento da educação, na perspectiva da consolidação da cidadania, com o público – alvo do Núcleo de Gestão de Programas Sociais (NGPS) ; promover ações de capacitação, treinamento e apoio para alunos do curso de Serviço Social no campo da educação; produzir material técnico-científico e cultural sobre temas e assuntos relacionados ao campo da educação e Serviço Social.

Público Alvo:

Frentes de atuação com crianças, adolescentes, famílias e comunidade.

Projetos vinculados:

- a Projeto de Trabalho com as Famílias;
- b Projeto de Formação para a Juventude.

10. Programa Veterinária em Ação

Objetivo:

Inserir o Médico Veterinário como agente social, atendendo as demandas do mundo globalizado e orientar os graduandos em Medicina Veterinária, dentro das diversas áreas da profissão, quanto a sua responsabilidade social como agente de saúde.

Público Alvo:

população em geral (donos de cães e gatos; proprietários de cavalos carroceiros; escolas de ensino fundamental e médio; comunidades carentes)

Projetos vinculados:

- a Projeto Carroceiro;
- b Projeto Castração;
- c Dono Cão Ciente;
- d Projeto Desengata; e,
- e Projeto de Saúde Pública.



11. Projeto PNE Sports

Objetivo:

Promover a inclusão social de portadores de qualquer deficiência, em um contexto multidisciplinar, por meio de uma atividade física com práticas desportivas (paraolímpica e não paraolímpica).

Público Alvo:

Crianças (5 a 12), adolescentes (13 a 18), jovens (19 a 29) e adultos (30 a 40), todos com deficiências (visuais, auditivas, mentais, físicas, comportamentais e múltiplas).

Apoio:

Instituto do desenvolvimento econômico autossustentável (Ideas) e UCB

Patrocínio: Petrobrás

Estes programas/projetos, desde sua criação vêm representando um esforço significativo da UCB em consolidar suas ações extensionistas junto à comunidade da Zona Oeste. Os números expressam, não de forma isolada, o alcance das ações e sua representatividade no processo de desenvolvimento da Zona Oeste.

O quadro a seguir ilustra esta realidade.

NOME	CRIAÇÃO	NÚMERO DE PESSOAS ATENDIDAS					
		2003	2004	2005	2006	2007	desde a criação
Ser Menina	1994	251	120	53	50	35	1.388
Microescola	1984	302	415	705	349	529	13.508
Meio Ambiente	1995	1825	800	330	491	1079	14.504
Lext-Oeste	2002	641	258	246	601	261	2.715
Ginástica Laboral	2004	-	-	109	167	368	644
Castelo Mangueira	1997	15000	1511	400	2500	11295	129.600
Reconstruir	2003	21	40	35	60	82	238
Social da Clínica Escola	1997	-	-	20	278	459	904
Juventude e Cidadania	2007	-	-	-	-	0	655
Veterinária em Ação	2007	-	-	-	-	46	46
PNE Sports	2008	-	-	-	-	0	174
TOTAL		18040	3144	1898	4496	14154	164.376